40 dias de Esperança - Dia 19

\*Vencendo o Medo\*

“Pois era assim que também costumavam adornar-se as santas mulheres do passado, que colocavam a sua esperança em Deus. Elas se sujeitavam a seus maridos, como Sara, que obedecia a Abraão e lhe chamava senhor. Dela vocês serão filhas, se praticarem o bem e não derem lugar ao medo.” 1 Pedro 3:5,6

Pedro continua falando sobre a verdadeira beleza da mulher e agora ele apresenta um modelo histórico do Antigo Testamento para nos fazer entender o que ele quer dizer.

A referência trazida é Sara, esposa de Abraão, aquele que é chamado de pai por todo um povo, aquele que saiu de sua terra e de sua parentela e seguiu a vontade de Deus, aquele que sacrificaria seu filho, Isaque, pois assim era a ordem do Senhor. Este homem de tantas histórias de fé nas Escrituras é o marido de Sara, que é trazida como exemplo de testemunha.

É comum este tipo de citação nas Escrituras, principalmente quando o motivo é fortalecer nossa fé através do exemplo de outras pessoas. Assim fez o escritor de Hebreus, logo após citar aqueles que

chamamos de heróis da fé.

“Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta,” Hebreus 12:1 NVI

A tão grande nuvem de testemunhas foi citada no capítulo anterior e sempre é dada como uma forma de inspirar cada um de nós a

viver uma vida mais parecida com Cristo. É nesse propósito que Sara é citada por Pedro.

Primeiramente, fala-se de santas mulheres que colocavam a esperança em Deus. Assim como uns confiam em carros, em casas ou em dinheiro, feliz é aquele que põe sua confiança no Senhor! Aquele que tem a esperança firmada na rocha da fé, e não nas areias do medo e da dúvida.

Sara também é lembrada pelo respeito dedicado ao seu marido, Abraão, ao chamá-lo de “senhor”. Logicamente, isso não significa que toda esposa deve chamar seu marido dessa forma, pois existem questões culturais aqui envolvidas. Significa apenas uma forma respeitosa de falar com o cônjuge. Sabemos o poder que a língua tem, e isso pode ser usado

para o bem, mas também para a destruição de relacionamentos. A forma que se fala um com o outro significa respeito e é indispensável dar testemunho também nisso.

Por fim, Pedro chama todas as mulheres de filhas de Sara, desde que pratiquem o bem e não deem lugar ao medo. Muitos são os receios e inseguranças de uma mulher, mas todas precisam viver uma vida de dependência do Senhor e esperança nAquele que é o único capaz de nos

sustentar em todas as nossas adversidades.

Que o texto de Provérbios esteja em nosso coração: “Então você seguirá o seu caminho em segurança e não tropeçará; quando se deitar, não terá medo, e o seu sono será tranquilo. Não terá medo da calamidade repentina nem da ruína que atinge os ímpios, pois o Senhor será a sua segurança e o impedirá de cair em armadilha.” Provérbios 3:23- 26 NVI

\*Já ouvi algumas vezes de mulheres que seu grande medo é ficar sozinha. Neste receio, acabam se entregando em relacionamentos doentios e que não glorificam a Deus.\* Uma das formas de vencer a solidão é buscando em Deus um momento significativo de

solitude.\* Aquela é algo que sentimos e que muito nos incomoda, mas esta é uma disciplina espiritual que buscamos no mais profundo da nossa alma. Na solitude, encontramos Aquele que nunca nos abandona e em quem encontramos todas as respostas. Pare um pouco!Deixe de ouvir as vozes deste mundo que lhe causam medo e ouça a voz suave e confortante do Senhor!\*

Thiago Dutra

Rede Entre Amigas

Igreja Cidade Viva

www.cidadeviva.org